

INFLUÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO COMPORTAMENTO E DESEMPENHO DE SUÍNOS NA FASE DE TERMINAÇÃO

Maria Gabriela dos Reis Mota¹; Ana Karolyne Gomes da Silva²;
Luiz Fernando Rocha Botelho³

A produção de suínos desempenha um papel significativo na economia nacional, buscando constantemente aprimorar o bem-estar dos animais. Uma estratégia para promover esse bem-estar é o enriquecimento ambiental. Este estudo teve como objetivo avaliar como o enriquecimento ambiental influencia o comportamento e o desempenho de suínos em fase de terminação. A pesquisa foi conduzida na Fazenda Experimental Canavial - Campus II Unipam, situada em Patos de Minas, durante julho e agosto de 2023. Foram utilizados 24 suínos (12 machos castrados e 12 fêmeas), resultantes do cruzamento Camborough x AGPic 337, com peso médio de aproximadamente 67,0 kg e idade média de 115 dias. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em um delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos e oito repetições. O tratamento I (controle) não incluiu enriquecimento ambiental; o tratamento II consistiu na disponibilização de três correntes ramificadas; e o tratamento III consistiu em três correntes simples soltas. O comportamento dos animais foi avaliado através de um etograma, realizado a cada 30 minutos durante os últimos 9 dias do experimento, utilizando monitoramento por câmeras de segurança. Foram observados os seguintes comportamentos: agonístico, bebendo, comendo, deitado, interagindo com os objetos, lúdico e sucção. O ganho de peso e a conversão alimentar foram avaliados pesando os animais a cada 15 dias e registrando diariamente as sobras de ração no comedouro. Em relação ao comportamento dos animais, apenas o comportamento lúdico apresentou diferença significativa ($P < 0,01$). O tratamento sem enriquecimento ambiental resultou em um comportamento lúdico mais elevado, com 11,25% dos animais expressando esse comportamento, enquanto o tratamento com correntes ramificadas teve 11,00% dos animais e o tratamento com correntes simples apresentou 8,13% dos animais com esse comportamento. Não houve diferença significativa na interação entre os dois tipos de enriquecimento. Quanto ao desempenho dos animais, não houve influência dos objetos no ganho de peso e na conversão alimentar. Portanto, embora o uso de três correntes simples tenha reduzido o comportamento lúdico na fase final de criação, não afetou o desempenho dos suínos.

Palavras-chave: bem-estar animal; comportamento lúdico; enriquecimento ambiental.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: mariagrmota@unipam.edu.br.

² Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: silvagomeskarol@gmail.com.

³ Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: luizfrb@unipam.edu.br.